gestão de ativos
sgoic

IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL

FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO

RELATÓRIO E CONTAS
2022

Índice

Relatório de Gestão 2
Nota Introdutória 3
Síntese da Evolução dos Mercados 4
Principais Eventos 6
Desempenho dos Fundos de Obrigações 8
Informação relativa à Gestão do Fundo 9
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade 11
Erros de Valorização 12
Eventos Subsequentes 12
Notas Informativas 13
Anexos 16

- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS
- DIVULGAÇÃO PERIÓDICA AO ABRIGO DOS REGULAMENTOS SFDR E TAXONOMIA
- RELATÓRIO DE AUDITORIA

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 1 de julho de 1996, investindo predominantemente em valores mobiliários e instrumentos financeiros de médio e longo prazo.

Em 16 de novembro de 2015 alterou a sua denominação para IMGA Rendimento Mensal, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em 1 de janeiro de 2017, tendo em atenção a alteração introduzida na sua política de distribuição de rendimentos, que passou de uma periodicidade mensal para semestral a distribuir, com referência ao último dia útil dos meses de junho e dezembro de cada ano, a totalidade dos juros e dividendos líquidos de impostos e outros encargos com comissões (de gestão e depósito, taxa de supervisão e custos de auditoria) obtidos no respetivo semestre, o Fundo alterou a sua denominação para IMGA Rendimento Semestral.

A Categoria R de Unidades de participação deste Fundo passou a estar disponível para comercialização a partir de 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

Síntese da Evolução dos Mercados

O ano de 2022 encerrou com perdas generalizadas nas diferentes classes de ativos, desde o segmento de maior risco aos mais defensivos do universo de rendimento fixo, em forte contraste com as valorizações registadas em finais de 2021, originadas pelas políticas monetárias expansionistas e o otimismo sobre a extinção da pandemia.

As rendibilidades negativas deste ano estiveram alicerçadas quer na deterioração dos fundamentais económicos, quer no comportamento ascendente das taxas de juro. As perspetivas para a atividade económica em 2022 já apontavam para uma desaceleração do ritmo de crescimento, uma tendência que se reforçou perante as implicações económicas da invasão russa à Ucrânia e a necessidade de os bancos centrais confrontarem os níveis mais elevados da inflação desde as décadas de 70/80, através do ciclo mais agressivo de subida de taxas diretoras desde então.

A trajetória das taxas de juro governamentais foi ascendente, fruto do incremento das taxas reais quer nos EUA quer na Alemanha, que atingiram máximos desde 2009 e 2014, respetivamente, e contribuíram decisivamente para a variação anual da taxa de juro nominal com maturidade a 10 anos de 236 pontos base nos EUA (para 3,87%) e de 275pb na Alemanha (para 2,57%). A agressividade do ciclo de subida de taxas no curto-prazo significou incrementos mais pronunciados das taxas de juro com maturidades mais curtas, o que deu origem à inversão das respetivas curvas de rendimentos.

O término do programa de compras do Banco Central Europeu (BCE) e a trajetória ascendente das taxas de juro alemãs comprometeram as estratégias de *carry* e contribuíram para a ocorrência de alargamentos dos diferenciais de taxa de juro da periferia face à Alemanha. O spread de Itália no prazo a 10 anos alargou 79pb, tendo os diferenciais de custo de financiamento de Portugal e de Espanha registado acréscimos de 37 e de 35pb, respetivamente.

A perceção de deterioração dos fundamentais assumiu um papel determinante no desempenho das classes de maior risco. Mais especificamente, apesar de as estimativas de crescimento dos resultados empresariais não terem sofrido revisões em baixa significativas no decorrer de 2022, o acréscimo dos custos de financiamento e a expectativa de incremento dos incumprimentos e de queda dos resultados contribuíram para desvalorizações algo significativas na classe acionista e para o alargamento dos spreads da dívida empresarial.

O acréscimo das taxas de juro soberanas foi determinante para a rendibilidade dos demais segmentos de rendimento fixo, em particular para os subsegmentos de melhor qualidade creditícia, tipicamente mais expostos ao risco de taxa de juro. A combinação de taxas de juro mais elevadas com os fortes alargamentos de spread ocorridos significou rendibilidades negativas da dívida empresarial *investment grade* (-13,7% na Europa).

Os segmentos dotados de maior risco de crédito, como o de *high-yield* entregaram igualmente rendibilidades negativas em 2022 (-10,6%). Pese embora os níveis historicamente reduzidos de incumprimentos, a expectativa de deterioração dos fundamentais e a subida dos custos de financiamento na Europa contribuíram para a ocorrência de alargamentos expressivos dos respetivos *spreads*, que atingiram máximos desde a crise pandémica. O contributo da subida das taxas de juro foi igualmente negativo para a rendibilidade deste segmento, embora comparativamente inferior ao contributo para o *investment grade*. A performance do subsegmento de dívida subordinada englobou-se no desempenho do *high-yield*, tendo averbado desvalorizações superiores a 13% na Europa.

O universo de dívida de mercados emergentes esteve igualmente pressionado em 2022, fruto da atuação restritiva dos bancos centrais das principais economias desenvolvidas, da valorização do dólar dos EUA e mais especificamente do sentimento de aversão ao risco que imperou nos mercados financeiros ao longo do ano. A rendibilidade negativa desde segmento deveu-se igualmente ao contributo negativo da componente de taxa de juro e ao alargamento dos respetivos *spreads*, que originaram perdas superiores a 20% em 2022. A fragilidade económica da China contribuiu igualmente para o acréscimo dos níveis de volatilidade do universo. Também a dívida empresarial de emergentes sofreu alargamentos de *spreads* e rendibilidades negativas no ano (-16%), embora menos pronunciadas que as da dívida soberana.

A rendibilidade da generalidade das praças acionistas em 2022 foi negativa, associada à já referida perceção de deterioração dos fundamentais, ao seu impacto esperado nos resultados empresariais e à esperada compressão das margens operacionais num ambiente de inflação ainda elevada e de menor capacidade de definição de preços num ambiente macroeconómico mais desfavorável.

Não obstante, a evolução das valorizações da classe acionista não foi determinada, em 2022, pela evolução dos resultados, que exibiram um crescimento, mas sim pelo ajuste ocorrido nos múltiplos de mercado. A evolução destes refletiu o acréscimo verificado nas taxas de juro, o sentimento de maior aversão pelo risco e as condições financeiras mais desafiantes. A correção dos múltiplos incidiu principalmente sobre os títulos com maior prémio, como os títulos com maior efeito de duração como o estilo *growth*, em que se inserem vários títulos do setor de tecnológicas. Em oposição, os estilos com enviesamentos *dividend yield* e *value* estiveram em destaque pela positiva, em termos relativos.

A dispersão de rendibilidades foi considerável, percetível pela valorização de 2,8% do índice português PSI (+2,8%) e pelo britânico FTSE 100 (+0,9%), fruto das respetivas composições setoriais com enviesamento *value*. O destaque pela negativa na Europa foram as praças holandesa (-13,7%) e alemã (-12,3%), reflexo da sua natureza mais cíclica e das implicações da crise energética. Nos EUA, o S&P500 perdeu 19,4%, com o setor imobiliário, de tecnológicas e de retalho entre os mais frágeis, em larga medida em resultado das subidas das taxas de juro e das perspetivas económicas mais pessimistas. Inversamente, seguradoras, bancos e setores defensivos como de saúde e farmacêutico estiveram em destaque pela positiva em 2022. Os índices de menor capitalização bolsista registaram perdas em média superiores aos de maior capitalização, quer na Europa quer nos EUA.

Em termos agregados o índice MSCI World desvalorizou 19,5% (em dólares), com os índices de mercados emergentes entre os mais penalizados (-22,4%), contando também aqui com elevada dispersão (valorização do índice brasileiro e quebra acentuada dos índices da China).

A atuação mais proeminente da Fed, a respetiva subida de taxas de juro e o ambiente de aversão ao risco constituíram um ambiente favorável para o dólar dos EUA, particularmente contra a divisa nipónica (+13,9%) e ao euro (6,2%), que fizeram mínimos plurianuais. As divisas de mercados emergentes mostraram-se pressionadas ao longo do ano, tendo de forma agregada assinalado perdas superiores a 5%.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi positivo em 2022 (+16,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar. Os metais industriais e a madeira estiveram em destaque pela negativa, em oposição aos desempenhos globalmente favoráveis dos bens agrícolas e do segmento energético.

Principais Eventos

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A 27 de janeiro de 2022 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA European Equities.

A 3 de fevereiro foi constituída a Categoria I para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Iberia Fixed Income ESG, tendo a 14 de fevereiro sido constituída para os fundos Money Market, IMGA Ações América e IMGA Global Equities Selection.

IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA

A 25 de janeiro o fundo IMGA Retorno Global alterou a sua política de investimento, bem como a sua denominação para IMGA Alocação Defensiva.

CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA R UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO PARA O FUNDO IMGA LIQUIDEZ

A 10 de maio foi constituída a Categoria R para o fundo IMGA Liquidez.

INCLUSÃO DE NOVA ENTIDADE COMERCIALIZADORA

A 24 de outubro foi incluída a Caixa Central Crédito Agrícola como nova entidade comercializadora dos fundos IMGA Alocação Defensiva e IMGA Investimento PPR/OICVM.

IMGA PME FLEX

A 15 de novembro iniciou-se a comercialização da Categoria I de Unidades de Participação do fundo IMGA PME Flex. O Fundo iniciou a atividade a 2 de janeiro de 2023.

CONSTITUIÇÃO DO FUNDO IMGA FINANCIAL BONDS 3Y, 2,25%, Série I

A 27 de dezembro de 2022 foi autorizada, pela CMVM, a constituição do fundo IMGA Financial Bonds, 3 Y, 2,25%, Serie I, fundo aberto de duração limitada, a ser distribuído através do Millennium BCP e da Caixa Central Crédito Agrícola Mútuo. O Fundo iniciou a comercialização a 2 de janeiro de 2023.

ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

Em janeiro, na sequência da entrada em vigor do Regulamento da Taxonomia, foi introduzida, nos Prospetos dos fundos de investimento mobiliário, uma menção sobre o alinhamento dos Fundos ao referido Regulamento.

Em fevereiro foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos e dos documentos com as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFIs) de toda a oferta de fundos da IMGA.

Em abril foi alterada a hora limite aplicável aos processos de subscrição e resgate efetuados através do Banco Best.

Em maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2021.

Em junho foi alterado o Prospeto do fundo IMGA Rendimento Semestral, na sequência da alteração do Indicador Sintético de Risco e Remuneração.

Em outubro foram efetuadas alterações em todos os Prospetos dos fundos (com exceção dos fundos Ibéria), com a atualização do processo de adaptação dos mesmos em matéria de sustentabilidade e enquadrando-os no artigo 8º da regulamentação SFDR.

Ao longo do ano de 2022 foram ainda efetuadas alterações relacionadas com a prorrogação das reduções da comissão de gestão, acomodando o enquadramento de taxas de juro em mínimos históricos e tendo sempre em conta a defesa do interesse dos participantes.

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 29 de abril e 30 de agosto foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

COMERCIALIZAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DOS FUNDOS IMGA

A 2 de dezembro, na sequência do envio para a Comisión Nacional del Mercado de Valores («CNMV»), das notificações para comercialização, numa base transfronteiriça, dos fundos IMGA European Equities, IMGA Iberia Fixed Income ESG, IMGA Money Market, IMGA Global Equities Selection, IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Ações América, foi rececionado o Ofício da CMVM a informar do registo desses fundos junto dessa Autoridade Competente espanhola.

IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO PRIIPs

A 30 de dezembro, de forma a adaptar a documentação pré-contratual à entrada em vigor da Regulamentação PRIIPs (*Packaged Retail Investment and Insurance Products*) para os Fundos de Investimento, foi elaborado e divulgado um novo documento de informação pré contratual (DIF – Documento de Informação Fundamental) que substituiu o IFI (Informações Fundamentais para o Investidor) para todos os Fundos de Investimento abrangidos por esta regulamentação.

FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO

O fundo Almond Tree Private Equity Fund – FCR iniciou a 8 de setembro a sua atividade.

A 28 de dezembro realizou-se um aumento de capital no fundo Capitalves, FCR.

ALTERAÇÃO DO REPRESENTANTE DO AUDITOR EXTERNO

Com efeitos a 1 de julho, a Mazars & Associados – SROC, SA passou a ser representada pelo Sr. Dr. Pedro Miguel Pires de Jesus, na qualidade de auditor externo da IM Gestão de Ativos – SGOIC, SA e Auditor dos OIC geridos pela Sociedade.

Desempenho dos Fundos de Obrigações

A categoria de Fundos de Obrigações em 2022 foi prejudicada pela perfomance negativa dos principais mercados mundiais, que tiveram rendibilidades entre -11,2% nas obrigações *high yield* americanas e -22,9% nas obrigações indexadas à inflação, as quais não registavam perdas desde o ano de 2018.

Neste ambiente pouco profícuo, a categoria de fundos de investimento de obrigações em Portugal registou uma variação negativa de 12% (€315M) dos ativos sob gestão, ligeiramente inferior às restantes classes de fundos. A rendibilidade negativa dos fundos provocada pelo grande aumento das taxas de juros levou à perda dos ativos geridos, sendo de destacar que o efeito de mercado, no valor de aproximadamente €200M, foi a principal razão para esta variação.

Na IMGA, os fundos desta categoria contribuíram com uma perda de €223M, com uma parte substancial atribuída aos fundos de taxa indexada que, não obstante serem os de menor variabilidade no valor da UP, são também os que maior volume ocupam nesta categoria. As vendas líquidas nesta categoria foram negativas em €172M, tendo a perda por efeito de mercado totalizado €51M.

O fundo de obrigações IMGA Retorno Global foi redenominado e alterado para o fundo multiativo IMGA Alocação Defensiva em 25 janeiro de 2022, tendo assim contribuído como detrator de ativos sob gestão da categoria de fundos de obrigações com €15,3M à data da alteração.

A rendibilidade anual variou entre -3,9% no fundo IMGA Euro Taxa Variável e -12,5% no fundo IMGA Dívida Publica Europeia, que evidencia na sua performance negativa o efeito da subida das taxas de juro das diversas obrigações de dívida pública na Europa promovida pelos bancos centrais, num último recurso para controle da inflação causada pela guerra na Ucrânia e pela Covid-19.

No final do ano, a IMGA detinha nesta categoria de fundos de investimento uma carteira de €676M, repartida pelos 6 fundos nas diferentes componentes de obrigações.

FUNDOS DE OBRIGAÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA EURO TAXA VARIAVEL CAT A	-3,91%	1,20%	2	-1,33%	1,74%	2	-0,84%	1,43%	2
IMGA EURO TAXA VARIAVEL CAT R	-3,96%	1,20%	2	-	-	-	-	-	-
CA RENDIMENTO	-4,94%	1,55%	2	-1,96%	2,37%	3	-1,23%	1,94%	3
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A	-7,12%	2,45%	3	-2,44%	2,84%	3	-1,38%	2,28%	3
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R	-7,06%	2,44%	3	-	-	-	-	-	-
IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT A	-12,46%	4,92%	3	-4,66%	4,39%	3	-1,89%	3,96%	3
IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT R	-12,46%	4,93%	3	-	-	-	-	-	-
IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG CAT A	-10,92%	4,29%	3	-4,41%	5,15%	4	-1,84%	4,16%	4
IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG CAT I	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG CAT R	-10,94%	4,28%	3	-	-	-	-	-	-
IMGA RENDIMENTO MAIS	-10,44%	4,10%	3	-3,82%	3,93%	3	-2,13%	3,16%	3

O IMGA Fixed Income CAT I não tem rendibilidade a 1 ano.
Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2022

Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2022 foi caracterizado pela crise geopolítica originada pelo conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia e o consequente aumento dos preços energéticos e alimentares, tendo efeitos adversos sobre a inflação que assumia à data um caráter transitório, mas que se tornou mais permanente.

A recuperação económica que estava em curso no mundo após a pandemia agravou as pressões inflacionistas, pelo que os bancos centrais, no âmbito do seu mandato, tiveram de agir, terminando os programas de estímulos à economia, com o fim dos programas de compras e o aumento das taxas de juro. As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram mais rapidamente que o esperado, com a curva temporal a fazer uma inversão devido aos receios de uma recessão económica futura.

No mercado obrigacionista de dívida privada os acontecimentos descritos anteriormente traduziram-se no aumento dos *spreads* do segmento *Investment Grade*, tanto na Europa como nos EUA. Os riscos de uma possível recessão económica devido ao ritmo elevado de subida das taxas de juro pelos bancos centrais, no sentido de controlar a inflação, poderá comprometer o crescimento económico. Adicionalmente, a política de tolerância zero à Covid seguida pela China comprometeu o seu crescimento económico com impactos a nível mundial. No entanto, os *spreads* atuais de crédito já incorporam muitos dos riscos mencionados, nomeadamente o cenário de estagflação.

Durante os primeiros noves meses do ano verificou-se uma redução significativa das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito a diminuir significativamente, e uma posterior reversão parcial deste movimento no último trimestre do ano.

No contexto descrito anteriormente e durante o ano de 2022 a estratégia prosseguida na gestão do Fundo IMGA Rendimento Semestral assentou numa gestão ativa do risco de crédito, do risco de taxa de juro e do risco liquidez tendo em conta a dimensão do conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia, o aumento acentuado da inflação e a retirada dos estímulos das políticas fiscais e monetárias não convencionais pelos governos e bancos centrais. Devido à forte subida das taxas de juro, o Fundo geriu a sua duração de uma forma conservadora, procurando assegurar progressivamente o reinvestimento no risco de taxa de juro a remunerações mais atrativas, privilegiando o segmento *Investment Grade* e emitentes de setores mais defensivos.

Os setores privilegiados foram os da energia, matérias-primas e financeiro com maturidades de curto prazo de forma a ter um perfil de risco/retorno conservador devido ao alargamento dos *spreads* da curva de crédito. Reduziu-se o investimento em dívida subordinada, dívida híbrida e *high yield* como consequência do agravamento das perspetivas económicas e da inflação.

Durante o ano o Fundo manteve os seus níveis de duração reduzidos, através de cobertura parcial do risco de taxa de juro na sua exposição ao segmento de obrigações de taxa fixa. A cobertura de taxa de juro, ainda que parcial, acabou por ter impacto positivo na performance do Fundo durante o ano de 2022. Apesar de investir predominantemente no segmento de crédito de melhor qualidade (*Investment Grade*), o Fundo aproveitou alguns períodos de aumento do apetite por risco para reduzir exposição a alguns emitentes com maior risco de crédito, nomeadamente dívida subordinada e dívida *high yield,* em contrapartida do reforço do segmento de taxa indexada para evitar um acréscimo de volatilidade no Fundo. O Fundo manteve níveis adequados de liquidez tendo em conta a maior volatilidade que caracterizou este período.

O desempenho do Fundo em 2022 foi influenciado pelo aumento significativo dos prémios de risco de crédito, em especial no segmento de maior risco de crédito, nomeadamente dívida subordinada e *high yield*, e pelo alargamento dos *spreads* da periferia da Zona Euro. O segmento de taxa indexada apresentou uma grande estabilidade, não tendo registado desvalorizações expressivas. Por outro lado, a subida acentuada das taxas de juro sem risco penalizou também a performance do Fundo. A participação ativa do Fundo no mercado primário de obrigações de crédito para captar o

prémio de risco ficou mais limitada devido à volatilidade das taxas de juro e dos *spreads* de crédito e de forma a manter ajustado o perfil de risco/retorno dos investimentos.

No final de dezembro de 2022 a Categoria A do IMGA Rendimento Semestral apresentava uma rendibilidade a 1 ano de -7,1%, tendo atingido um valor líquido global de €203,5M, uma quebra de 28,2% face aos €283,4M de dezembro de 2021. Desde o início do ano, esta categoria registou vendas líquidas negativas de €60,9M, com subscrições de €9,7M e resgates de €70,6M.

Relativamente à Categoria R do Fundo, a rendibilidade a 1 ano foi de -7,1% em dezembro de 2022, não tendo a atingido valores expressivos em termos de valor líquido global.

Sendo um fundo de distribuição semestral, o Fundo procedeu à distribuição de rendimentos aos participantes no total de €1.156.790,87 em 2022, respetivamente €211.603,00 no primeiro semestre e €945.187,87 no segundo semestre.

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelo n.º 2 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC), apresenta-se de seguida o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2022			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	**RENDIMENTO FIXO**	**RENDIMENTO VARIÁVEL**	**NÚMERO A 31/12/2022**
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	300.457	154.159	3
Administradores independentes	40.080	-	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	31.000	-	3
COLABORADORES	**RENDIMENTO FIXO**	**RENDIMENTO VARIÁVEL**	**NÚMERO A 31/12/2022**
Colaboradores	1.839.881	259.709	37

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2022.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da sociedade, cujos serviços prestados representaram um encargo total de €31.980.

Em 2022 foi ainda pago o montante de €2.500 referente a indemnizações, por cessação de contrato de trabalho.

Erros de Valorização

Em cumprimento do estipulado no n.º 7 do art.º 161 do RGOIC, comunicamos que, no exercício económico findo em 31 de dezembro de 2022, em virtude de erros ocorridos no processo de valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo, a Sociedade Gestora, a título compensatório, procedeu ao pagamento do montante de €60,98 a favor do organismo de investimento coletivo. Mais se informa que, considerando o disposto no n.º 1 do art.º 41.º do Regulamento 2/2015 da CMVM, republicado pelo Regulamento 3/2020 não houve lugar a pagamento de indeminizações aos participantes lesados.

Eventos Subsequentes

No período decorrido entre o termo do exercício e a elaboração do presente Relatório não se registou nenhum evento assinalável.

Notas Informativas

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
IMGA Rendimento Semestral

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
Data de Constituição: 1 de julho de 1996
Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos -
- Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.
Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.
Valor da Carteira em 31 dezembro de 2022: 203 525 M Euros

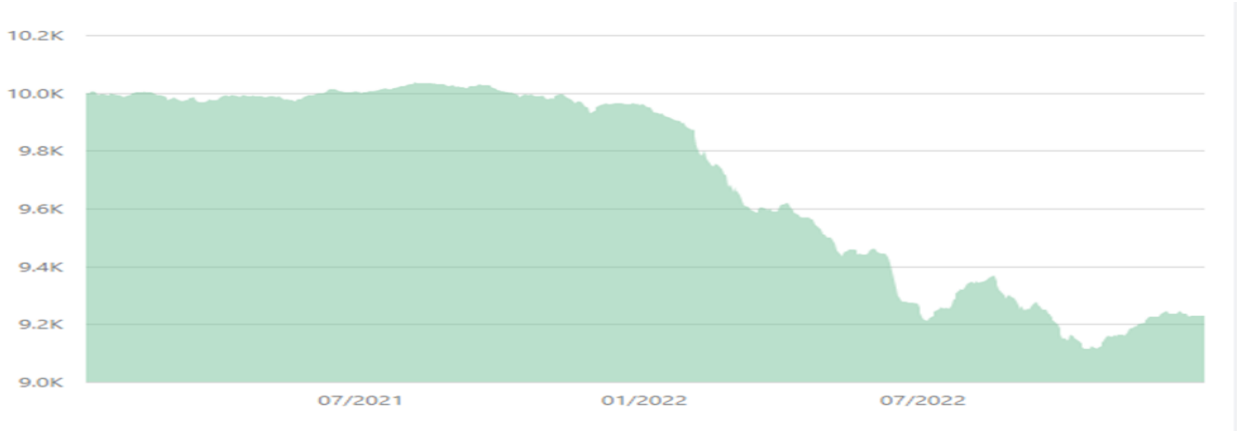
EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A										
Rendibilidade	3,3%	2,8%	-0,6%	1,0%	1,2%	-2,5%	3,0%	0,3%	-0,3%	-7,1%
Risco (nível)	3	2	2	2	1	2	2	3	2	3
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R										
Rendibilidade										-7,1%
Risco (nível)										3

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC procurará proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade e estabilidade que acompanhe as taxas de juro dos mercados monetários, através do investimento em valores mobiliários e instrumentos financeiros, predominantemente de médio e longo prazo, cujas taxas de rendimento dependam das taxas de juro de curto prazo dos mercados da zona Euro. O OIC deterá, no mínimo, 2/3 do seu valor líquido global investido, direta ou indiretamente, em obrigações. O OIC investirá em obrigações e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente, expressos direta ou indiretamente em euros, emitidos por entidades privadas ou emitidos ou garantidos por um Estado membro da União Europeia, ou por organismos internacionais de caráter público. Acessoriamente, até ao limite de 10% do valor líquido global, o OIC poderá investir os seus capitais noutros valores mobiliários diferentes dos referidos no número anterior, tais como ações preferenciais, cujo rendimento e risco assumam caraterísticas idênticas às obrigações supra referidas, e outros instrumentos representativos de dívida, transacionáveis, que possuam liquidez e tenham valor suscetível de ser determinado com precisão a qualquer momento. O OIC poderá investir os seus capitais em instrumentos denominados em divisas diferentes do euro, até ao limite máximo de 10% do seu valor líquido global, podendo exceder este limite desde que em simultâneo efetue, para o excesso, a cobertura do risco cambial através de instrumento adequado, nos termos do Prospeto. O OIC pode utilizar instrumentos financeiros derivados para exposição adicional sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 10% do seu valor líquido global.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022
Nº UP's em circulação	11 653 035,8518	36 169 368,9006	68 045 451,0175	78 168 467,0589	60 580 672,7443
Valor Unitário UP (Euros)	3,5482	3,6431	3,6428	3,6259	3,3593
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R	**31.12.2018**	**31.12.2019**	**31.12.2020**	**31.12.2021**	**31.12.2022**
Nº UP's em circulação				200,4009	3 670,3840
Valor Unitário UP (Euros)				4,9887	4,6250

CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

		2022		2021		2020		2019	
Mercado	**Região**	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	**40 410**	**0,0**	**44 209**	**0,0**	**33 595**	**1,9**	**30 232**	**0,0**
Mercados União Europeia	Alemanha	8 689		19 322		10 633		5 042	
	França	15 928		24 436		29 857		12 988	
	Países Baixos	11 533		13 061		10 312		4 547	
	Espanha	28 492		29 601		26 550		11 373	
	Itália	10 117		28 244		30 387		15 443	
	Irlanda	10 783		7 635		11 487		2 890	
	Noruega								
	Dinamarca	8 355		5 577		2 568		1 238	
	Suécia	4 007						1 185	
	Luxemburgo	10 152		10 563		7 852		1 393	
	Áustria			5 000		7 044		754	
	Finlândia			3 055					
	Bélgica	7 385		5 536		6 620		3 113	
	Grécia			9 894		9 362		7 739	
	Republica Checa			2 080		724			
	sub-total	**115 440**	**12,3**	**164 002**	**10,6**	**153 395**	**6,6**	**67 705**	**1,6**
Outros Mercados	EUA	16 076		16 129		20 724		11 800	
	Suíça	4 915		6 079		1 607		749	
	Austrália	400		403		404		403	
	Japão	5 363		6 773		5 745		4 234	
	Canada					402		1 398	
	Reino Unido	14 475		26 996		11 430		6 282	
	Emirados Árabes Unidos							801	
	China							800	
	Jersey							716	
	Chile			2 455					
	Nova Zelândia			3 250					
	México								
	Brasil					1 605		652	
	sub-total	**41 229**	**0,0**	**62 085**	**0,0**	**41 916**	**9,0**	**27 835**	**0,0**
	Total	**197 080**	**12,3**	**270 296**	**10,6**	**228 905**	**17,5**	**125 772**	**1,6**

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

	31.12.2022
Valores mobiliários	176 080 081,13
Saldos bancários	25 436 203,01
Outros ativos	2 287 215,25
Total dos ativos	203 803 499,39
Passivos	278 329,06
Valor Líquido de Inventario	203 525 170,33

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Portuguesas	9 077 008	-	494 367	8 582 641	98 059	8 680 700	5%
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	154 932 055	68 457	11 196 606	143 803 907	557 405	144 361 312	81%
O.M.Regulamentados Estados UEs	3 000 000	-	9 600	2 990 400	6 607	2 997 007	2%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	21 762 469	6 908	1 066 244	20 703 133	104 762	20 807 895	12%
TOTAL	**188 771 532**	**75 365**	**12 766 816**	**176 080 081**	**766 832**	**176 846 913**	**100%**

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	150 482
Outros rendimentos	2 557 117
As mais-valias de investimentos	23 651 074
Custos	
Custos de gestão	(1 151 128)
Custos de depósito	(115 111)
Outros encargos, taxas e impostos	(207 819)
As menos-valias de investimentos	(43 296 442)
Custos de negociação	(14 557)
Lucro líquido	(18 426 385)
Lucros distribuídos	(599 442)
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	9 690 119
Resgates	(70 563 380)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A		IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2020	247 870 232,11	3,6428		
31.12.2021	283 423 258,61	3,6259	999,73	4,9887
31.12.2022	203 508 194,96	3,3593	16 975,37	4,6250

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2021	Compras	Vendas	+/- Valias realizadas	31.12.2022
Operações Cambiais					
Operações Sobre Taxas de Juro	(58 625 600)	-	15 993 300	3 742 640	(42 632 300)
Operações Sobre Cotações					

Anexos

- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS
- DIVULGAÇÃO PERIÓDICA AO ABRIGO DOS REGULAMENTOS SFDR E TAXONOMIA
- RELATÓRIO DE AUDITORIA

Demonstrações Financeiras e Notas Anexas 2022

IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL

Índice

BALANÇO 2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 5
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 7
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 10

Balanço

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores em Euro) **BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

ATIVO

Código	Designação	31-12-2022 Bruto	Mv	mv/P	Líquido	31-12-2021 Líquido
	Outros Ativos					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	Total de Outros Ativos das SIM					
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	188 771 532	75 365	(12 766 816)	176 080 081	239 189 647
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação					4 106 000
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida					
	Total da Carteira de Títulos	188 771 532	75 365	(12 766 816)	176 080 081	243 295 647
	Outros Ativos					
31	Outros ativos					
	Total de Outros Ativos					
	Terceiros					
411+...+418	Contas de Devedores	1 456 723			1 456 723	2 747 763
	Total dos Valores a Receber	1 456 723			1 456 723	2 747 763
	Disponibilidades					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	4 436 203			4 436 203	10 006 398
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	21 000 000			21 000 000	27 000 000
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	Total das Disponibilidades	25 436 203			25 436 203	37 006 398
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	814 085			814 085	723 891
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos	16 407			16 407	41
59	Contas transitórias ativas					
	Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos	830 492			830 492	723 933
	TOTAL DO ATIVO	216 494 950	75 365	(12 766 816)	203 803 499	283 773 741
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				60 580 673	78 168 467
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				3 670	200

PASSIVO

Código	Designação	Períodos 31-12-2022	31-12-2021
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	302 192 893	389 902 968
62	Variações Patrimoniais	(58 530 463)	(85 367 277)
64	Resultados Transitados	(21 111 433)	(19 810 813)
65	Resultados Distribuídos	(599 442)	(486 554)
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	(18 426 385)	(814 065)
	Total do Capital do OIC	203 525 170	283 424 258
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos		
	Total das Provisões Acumuladas		
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar a Participantes	54 074	153 610
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	104 528	144 502
424+...+429	Outras contas de Credores	115 250	46 894
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	Total dos Valores a Pagar	273 852	345 006
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	2 460	2 460
56	Receitas com Proveito Diferido	2 017	2 017
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos	4 477	4 477
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	203 803 499	283 773 741
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	3.3593	3.6259
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	4.6250	4.9887

(valores em Euro) **EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 31-12-2022	Períodos 31-12-2021
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	Total		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	Total		
	TOTAL DOS DIREITOS		
99	*CONTAS DE CONTRAPARTIDA*	42 632 300	58 625 600

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 31-12-2022	Períodos 31-12-2021
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	42 632 300	58 625 600
	Total	42 632 300	58 625 600
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	Total		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	Total		
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	42 632 300	58 625 600
99	*CONTAS DE CONTRAPARTIDA*		

Demonstração de Resultados

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores em Euro)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

CUSTOS E PERDAS

Código	Designação	Períodos 31-12-2022	Períodos 31-12-2021
	Custos e Perdas Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	101	
719	De Operações Extrapatrimoniais		
	Comissões e Taxas		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	14 557	11 852
724+...+728	Outras Operações Correntes	1 304 265	1 504 648
729	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	23 476 914	3 103 359
731+738	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	19 819 528	7 499 150
	Impostos		
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos		
7412+7422	Impostos Indirectos	164 772	193 141
7418+7428	Outros impostos		
	Provisões do Exercício		
751	Provisões para Encargos		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	4 920	4 920
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	44 785 057	12 317 070
79	Outros custos e perdas das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)		
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais		
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		
66	**Resultado Líquido do Período (se>0)**		
	TOTAL	44 785 057	12 317 070
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	(20 211 561)	(309 372)
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	3 211 502	1 193 217
B-A	Resultados Correntes	(18 427 387)	(814 065)

PROVEITOS E GANHOS

Código	Designação	Períodos 31-12-2022	Períodos 31-12-2021
	Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 509 385	1 942 987
811+814+827+818	De Operações Correntes	46 729	4 799
819	De Operações Extrapatrimoniais		
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	150 482	117 945
829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	620 044	744 907
831+838	Outras Operações Correntes		
839	Em Operações Extrapatrimoniais	23 031 030	8 692 367
	Reposição e Anulação de Provisões		
851	Provisões para Encargos		
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
	Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	26 357 670	11 503 005
89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis		
882	Ganhos Extraordinários		
883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	1 002	
	Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	1 002	
66	**Resultado Líquido do Período (se<0)**	18 426 385	814 065
	TOTAL	44 785 057	12 317 070
F - E	Resultados Eventuais	1 002	
B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	(18 261 613)	(620 924)
B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	(18 426 385)	(814 065)

Demonstração de Fluxos de Caixa

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-22		31-dez-21	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		9 690 119		138 350 894
Subscrição de unidades de participação	9 690 119		138 350 894	
...				
PAGAMENTOS:		71 262 358		102 087 744
Resgates de unidades de participação	70 662 917		101 601 189	
Rendimentos pagos aos participantes	599 442		486 554	
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(61 572 239)		36 263 150
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		185 258 615		273 315 225
Venda de títulos e outros ativos	174 102 509		267 456 366	
Reembolso de títulos e outros ativos	4 337 021		3 954 620	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	4 385 035		0	
Rendimento de títulos e outros ativos	150 482		117 945	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	2 283 568		1 786 294	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		138 813 938		304 419 768
Compra de títulos e outros ativos	137 831 633		303 889 471	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	965 983		517 716	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	12 267		10 586	
Outras taxas e comissões	216		1 266	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	3 839		729	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		46 444 678		(31 104 544)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		62 116 124		24 429 750
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro	23 031 030		8 160 459	
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções	6 730 699		3 869 114	
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	32 354 396		12 400 177	
PAGAMENTOS:		57 046 104		26 179 044
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro	19 288 390		7 499 150	
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções	6 150 189		4 890 745	
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	31 607 525		13 789 148	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		5 070 021		(1 749 294)

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-22		31-dez-21	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		3 190		12 585
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	3 189		12 584	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes	0		0	
PAGAMENTOS:		1 515 844		1 672 005
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	105		14	
Comissão de gestão	1 231 908		1 367 938	
Comissão de depósito	123 188		136 792	
Taxa de supervisão	36 249		37 653	
Impostos e taxas	124 394		129 609	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
Fluxo das operações de gestão corrente		(1 512 655)		(1 659 420)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários	0		0	
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	0		0	
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		0		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		**(11 570 195)**		**1 749 893**
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		**37 006 398**		**35 256 505**
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		**25 436 203**		**37 006 398**

Notas às Demonstrações Financeiras

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Rendimento Semestral – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 1 de julho de 1996, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade e estabilidade que acompanhe as taxas de juro dos mercados monetários, através do investimento em valores mobiliários e instrumentos financeiros, predominantemente de médio e longo prazo, cujas taxas de rendimento dependam das taxas de juro de curto prazo dos mercados da zona Euro.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é constituído por unidades de participação, aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de mil escudos cada (quatro euros e noventa e nove cêntimos), à data do início do OIC.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2021	Subscrições		Resgates		Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31-12-2022
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R				
Valor base	389 902 968	13 824 529	17 350	(101 551 954)	-				302 192 893
Diferença p/Valor Base	(85 367 277)	(4 150 910)	(850)	30 988 573	-				(58 530 464)
Resultados distribuídos	(486 554)					(112 887)			(599 442)
Resultados acumulados	(19 810 813)					(486 554)	(814 065)		(21 111 433)
Resultados do período	(814 065)						814 065	(18 426 385)	(18 426 385)
SOMA	283 424 258	9 673 619	16 500	(70 563 380)	-	(599 442)	-	(18 426 385)	203 525 170
Nº de Unidades participação									
Categoria A	78 168 467	2 763 299		(20 351 093)					60 580 673
Categoria R	200		3 470		-				3 670
Valor Unidade participação									
Categoria A	3.6259								3.3593
Categoria R	4.9887								4.6250

Em 31 de dezembro de 2022 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

		Categoria A			Categoria R			Total	
	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2022	31-12-22	3.3593	203 508 195	60 580 673	4.6250	16 975	3 670	203 525 170	60 584 343
	30-09-22	3.3321	209 172 460	62 776 500	4.5875	16 838	3 670	209 189 298	62 780 170
	30-06-22	3.3583	221 943 056	66 088 746	4.6235	16 970	3 670	221 960 026	66 092 416
	31-03-22	3.4997	245 749 580	70 220 739	4.8175	965	200	245 750 546	70 220 939
Ano 2021	31-12-21	3.6259	283 423 259	78 168 467	4.9887	1 000	200	283 424 258	78 168 667
	30-09-21	3.6429	278 096 449	76 340 645	5.0095	1 004	200	278 097 453	76 340 845
	30-06-21	3.6428	265 070 718	72 766 200	5.0068	1 003	200	265 071 721	72 766 401
	31-03-21	7.2660	514 943 727	141 740 763	-	-	-	514 943 727	141 740 763
Ano 2020	31-12-20	3.6428	247 870 232	68 045 451	-	-	-	247 870 232	68 045 451
	30-09-20	3.6014	220 047 431	61 100 666	-	-	-	220 047 431	61 100 666
	30-06-20	3.5727	187 786 912	52 562 124	-	-	-	187 786 912	52 562 124
	31-03-20	3.4427	180 012 778	52 289 582	-	-	-	180 012 778	52 289 582

Em 31 de dezembro de 2022, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	2
10% ≤ UPs < 25%	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	1
2% ≤ UPs < 5%	1	-
0.5% ≤ UPs < 2%	2	-
UPs < 0.5%	10 437	-
TOTAL	10 440	3

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2022, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	22 480 343	-	47 806 375	-	70 286 718	-
Obrigações Diversas	115 350 916	-	134 247 269	31 178	249 598 185	31 178
Exchange Traded Fund	965 500	-	4 388 546	-	5 354 046	-
Contratos de Futuros	-	3 274 517	-	3 192 069	-	6 466 586
Total	138 796 759	3 274 517	186 442 190	3 223 247	325 238 949	6 497 764

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	9 690 119	-
Resgates	70 563 380	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
-Títulos dívida Pública						
PGB Float 23/07/25	2 434 200	-	(14 288)	2 419 913	17 152	2 437 064
	2 434 200	-	(14 288)	2 419 913	17 152	2 437 064
-Obrigações diversas						
Bial-Portela Float 24/10/23	2 569 250	-	(50 500)	2 518 750	19 753	2 538 503
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	3 167 418	-	(408 798)	2 758 620	57 534	2 816 154
Grupo Pestana SGPS SA 2.5% 23/09/25	399 267	-	(12 707)	386 560	2 712	389 272
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	506 873	-	(8 074)	498 799	907	499 706
	6 642 808	-	(480 079)	6 162 729	80 907	6 243 636
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Obrigações diversas						
Abanca Corp Bancaria SA Var 08/09/27	1 489 305	-	(230 160)	1 259 145	2 342	1 261 487
Amadeus IT Group SA Float 25/01/24	3 001 825	-	(3 145)	2 998 680	11 965	3 010 645
Anheuser-Busch Inbev SA Float 15/04/24	3 130 158	-	(6 286)	3 123 871	11 201	3 135 073
ArcelorMittal 1.75% 19/11/25	3 148 990	-	(318 310)	2 830 680	5 753	2 836 433
Aroundtown SA 0% 16/07/26	2 933 340	-	(797 370)	2 135 970	-	2 135 970
Banco Santander SA Float 29/01/26	4 024 670	-	(61 110)	3 963 560	15 487	3 979 047
Bank of America Corp Float 22/09/26	3 571 575	-	(119 280)	3 452 295	2 696	3 454 991
Bank of Ireland Group Var 05/06/26	2 095 086	-	(145 866)	1 949 220	22 438	1 971 658
Bankinter SA 0.625% 06/10/27	1 394 792	-	(215 292)	1 179 500	2 062	1 181 562
Bankinter SA Var 23/12/32	1 796 346	-	(360 018)	1 436 328	493	1 436 821
Bayer AG 2.375% Var -12/05/179	1 986 111	-	(185 751)	1 800 360	30 322	1 830 682
Belfius Bank Var 16/04/68	1 539 600	-	(276 688)	1 262 912	12 077	1 274 989
BNP Paribas Float 07/06/24	3 841 717	-	(10 519)	3 831 198	6 903	3 838 101
British American Tobacco Var 27/09/170	3 678 244	-	(795 611)	2 882 633	1 216	2 883 849
Caixa Geral de Depósitos Var 21/09/27	2 496 300	-	(408 250)	2 088 050	2 594	2 090 644
CaixaBank SA 1.125% 12/11/26	2 063 500	-	(282 900)	1 780 600	3 021	1 783 621
CEPSA Finance SA 0.75% 12/02/28	696 003	-	(132 818)	563 185	4 632	567 817
Cepsa Finance SA 2.25% 13/02/26	1 065 106	-	(136 126)	928 980	19 788	948 768
CIN - Coporação Industrial do Norte S.A. Float 06/12/26	2 000 000	-	(100 400)	1 899 600	5 425	1 905 025
Citigroup Inc Float 21/03/23	599 460	822	-	600 282	427	600 709
Coloplast Finance BV Float 19/05/24	3 007 206	6 444	-	3 013 650	8 507	3 022 157
Cooperative Rabobank UA Var 29/06/169	2 018 750	-	(467 170)	1 551 580	340	1 551 920
Credit Agricole SA Var 12/01/28	1 699 915	-	(231 778)	1 468 137	10 276	1 478 413
CRL Credito Agricola Mut Var 05/11/26	1 998 120	-	(280 720)	1 717 400	7 671	1 725 071
Danske Bank A/S 0.625% 26/05/25	2 555 714	-	(234 739)	2 320 975	9 375	2 330 350
Deutsche Bank AG Var 19/11/25	2 546 400	-	(212 150)	2 334 250	2 740	2 336 990
FCA Bank SPA Ireland Float 24/03/24	3 300 000	9 537	-	3 309 537	1 366	3 310 903
Fidelidade Companhia SE Var 04/09/31	1 531 745	-	(306 185)	1 225 560	20 610	1 246 170
Gas Networks Ireland 0.125% 04/12/24	2 421 701	-	(87 426)	2 334 275	231	2 334 506
Goldman Sachs Group Inc Float 23/09/27	3 567 965	-	(132 225)	3 435 740	2 413	3 438 153
Greenvolt Energias 2.625% 10/11/28	495 850	-	(67 500)	428 350	1 859	430 209
Haitong Bank SA Float 08/02/25	3 500 000	-	(31 150)	3 468 850	16 406	3 485 256
Holcim Finance Lux SA 0.5% 29/11/26	2 524 425	-	(329 425)	2 195 000	1 096	2 196 096
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	3 573 270	-	(100 290)	3 472 980	916	3 473 896
Iberdrola Finanzas SAU Var 16/11/170	600 000	-	(109 902)	490 098	1 165	491 263
Imperial Brands Fin PLC 2.125% 12/02/27	3 238 500	-	(543 540)	2 694 960	56 240	2 751 200
Ing Groep NV float 20/09/23	2 008 947	633	-	2 009 580	1 770	2 011 350
Inmobiliaria Colonial SO 0.75% 22/06/29	2 970 206	-	(666 026)	2 304 180	11 836	2 316 016
Intesa Sanpaolo SPA Float 03/03/23	4 066 000	-	(60 397)	4 005 603	10 348	4 015 951
KBC Group NV Float 23/02/25	3 001 325	-	(3 095)	2 998 230	7 812	3 006 042
La Banque Postale Var 20/05/170	2 200 000	-	(619 586)	1 580 414	7 414	1 587 828
Linde PLC 0% 30/09/26	2 011 240	-	(253 040)	1 758 200	-	1 758 200
L'Oreal SA Float 29/03/24	3 038 800	-	(12 940)	3 025 860	471	3 026 331
MAGEL 4 A 20/07/59	923 350	-	(129)	923 220	3 235	926 455
MERLIN PROPERTIES SOCIMI 2.375% 13/07/27	2 714 911	-	(479 161)	2 235 750	27 817	2 263 567
Mitsubishi UFJ FIN GRP Float 30/05/23	2 005 560	-	(2 740)	2 002 820	4 312	2 007 132
Mizuho Financial Group 1.631% 08/04/27	1 500 000	-	(141 075)	1 358 925	17 896	1 376 821
Mizuho Financial Group Float 10/04/23	1 996 580	5 040	-	2 001 620	8 046	2 009 666
Natwest Markets PLC Float 27/08/25	1 500 000	3 870	-	1 503 870	3 916	1 507 786
Nykredit Realkredit AS Float 25/03/24	3 041 835	-	(21 555)	3 020 280	1 047	3 021 327
Repsol Intl Finance Float 25/05/23	3 008 670	-	(3 900)	3 004 770	7 794	3 012 564
Repsol Intl Finance Var 11/06/169	2 003 000	-	(143 220)	1 859 780	41 712	1 901 492
Servicios Medio Ambiente 0.815% 04/12/23	1 469 700	-	(9 165)	1 460 535	871	1 461 406

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Obrigações diversas						
SNAM SPA Float 02/08/24	2 688 470	-	(8 558)	2 679 912	9 310	2 689 222
Societe Generale Float 22/05/24	4 037 030	-	(6 870)	4 030 160	11 358	4 041 518
Tennet Holding BV 0.75% 26/06/25	2 452 106	-	(103 456)	2 348 650	9 606	2 358 256
Thales SA 0.75% 07/06/23	1 986 200	6 060	-	1 992 260	8 507	2 000 767
Thermo Fisher SC FNCE I Float 18/11/23	2 999 980	-	(4 600)	2 995 380	7 177	3 002 557
Unicredit SPA Var 30/06/23	3 400 457	31 190	-	3 431 646	-	3 431 646
Utah Acquisition Sub 2.25% 22/11/24	2 694 690	-	(281 440)	2 413 250	6 010	2 419 260
Vattenfall AB Float 18/04/24	4 001 818	4 862	-	4 006 680	15 647	4 022 327
Volkswagen Bank GMBH 2.5% 31/07/26	3 079 500	-	(283 680)	2 795 820	31 438	2 827 258
Vonovia SE 0% 01/12/25	2 999 992	-	(371 872)	2 628 120	-	2 628 120
	154 932 055	68 457	(11 196 606)	143 803 907	557 405	144 361 312
O.M.Regulamentados Estados UEs						
-Obrigações diversas						
Traton Finance Lux SA Float 17/02/24	3 000 000	-	(9 600)	2 990 400	6 607	2 997 007
	3 000 000	-	(9 600)	2 990 400	6 607	2 997 007
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
-Obrigações diversas						
Abbott Ireland Financing 0.875% 27/09/23	1 970 256	4 004	-	1 974 260	4 555	1 978 815
AT&T Inc Float 05/09/23	2 528 379	-	(17 304)	2 511 075	5 095	2 516 170
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 26/11/25	3 032 930	-	(6 470)	3 026 460	7 997	3 034 457
Barclays Plc Float 12/05/26	4 058 266	-	(137 906)	3 920 360	14 612	3 934 972
Commonwealth Bk Austrália Float 08/03/23	401 376	-	(957)	400 419	637	401 056
Credit Suisse Group AG Float 16/01/26	4 051 680	-	(579 360)	3 472 320	19 817	3 492 137
Medtronic Global Hldings 1.125% 07/03/27	2 488 000	-	(221 125)	2 266 875	23 039	2 289 914
UBS Group Var 17/04/25	1 439 826	2 904	-	1 442 730	13 253	1 455 983
Visa Inc 1.5% 15/06/26	1 791 756	-	(103 122)	1 688 634	15 756	1 704 390
	21 762 469	6 908	(1 066 244)	20 703 133	104 762	20 807 895
TOTAL	**188 771 532**	**75 365**	**(12 766 816)**	**176 080 081**	**766 832**	**176 846 913**

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei 144/2019, de 23 de setembro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é

apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:

   a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:

   a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;

   b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.

i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos "à saída", ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	50 538	569 505	620 044	1 742 553	766 832	-	2 509 385
Unidades de participação	-	-	-	-	-	150 482	150 482
Depósitos	-	-	-	1 494	45 235	-	46 729
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	0	0	-	-		-
Taxa de Juro							
Futuros	-	23 031 030	23 031 030	-	-		-
TOTAL	50 538	23 600 535	23 651 074	1 742 030	814 085	150 482	2 706 596

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	12 296 398	10 497 562	22 793 960	-	-	-
Unidades de participação	-	682 954	682 954	-	-	-
Depósitos	-	-	-	101	-	101
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	531 138.01	531 138.01	-	-	-
Taxa de Juro						
Futuros	-	19 288 390	19 288 390	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	1 060 953	90 176	1 151 128
de Depósito	-	-	-	106 093	9 017	115 111
de Supervisão	-	-	-	27 818	4 900	32 718
de Carteira de títulos	-	-	-	14 557	-	14 557
Outras	-	-	-	5 307	-	5 307
TOTAL	12 296 398	31 000 044	43 296 442	1 214 830	104 093	1 318 923

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2022 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2022	31-12-2021
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	30	125
Imp.Selo s/ comissões	491	444
Imposto Selo NAV	113 602	133 959
Imposto Selo s/comissão gestão	46 045	53 285
Imposto Selo s/com deposito	4 604	5 328
	164 772	193 141
TOTAL	164 772	193 141

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2022, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	(A)+(B)
de 0 a 1 ano	5 440 987	-	-	(42 632 300)	-	(37 191 313)
de 1 a 3 anos	15 296 198	-	-	-	-	15 296 198
de 3 a 5 anos	26 033 521	-	-	-	-	26 033 521
de 5 a 7 anos	3 314 042	-	-	-	-	3 314 042
mais de 7 anos	0	-	-	-	-	-

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	1.197.114	0,52%	60	0,51%
Comissão de Depósito	119.709	0,05%	6	0,05%
Taxa de Supervisão	32.716	0,01%	2	0,01%
Custos de Auditoria	4.920	0,00%	0	0,00%
Outros Custos Correntes	117.456	0,05%	6	0,05%
TOTAL	1.471.915		74	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	0,64%		0,63%	

(1) Média relativa ao período de referência

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 2022

IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL

Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Rendimento Semestral**
Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **549300H15WTMOQYXUX04**
Código do fundo (CMVM): **313**

Características ambientais e/ou sociais

Por "Investimento Sustentável" deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.** O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

●● ☐ **Sim**	●○ ☒ **Não**
☐ Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ___%**	☒ **Promoveu características ambientais/sociais (A/S)** e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis
☐ em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE	☐ com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE
☐ em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE	☒ em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE
	☒ com um objetivo social
☐ Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo social: ___%**	☐ Promoveu características (A/S), mas **não realizou quaisquer investimentos sustentáveis**

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises e classificações de rating ESG de fornecedores externos independentes.

Salientamos, no entanto, que dada a existência de um desfasamento temporal entre a obrigatoriedade das empresas reportarem dados ESG, que ocorrerá de forma progressiva até ao ano 2026, e a data de preparação deste relatório, muitas das empresas analisadas não dispunham de dados suficientes que nos permitissem avaliar o seu posicionamento face a um número significativo de indicadores ESG, pelo que a avaliação e análise que consta deste relatório apenas considera a informação disponível à data da sua produção.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2022 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados de cerca de 85% do valor dos ativos do fundo, sendo que 36% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 45% apresentavam risco médio e apenas 4% apresentavam risco elevando, não existindo qualquer investimento em ativos considerados com risco severo.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos à sustentabilidade ambiental foram os que mais contribuíram favoravelmente para esta notação de rating ESG. De salientar, no entanto, que das 78 entidades em carteira, 51 não dispõem de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental analisados, correspondendo a cerca de 68% da carteira de ativos. Existe ainda o investimento num governo europeu considerado alinhado com características Ambientais e Sociais, e correspondentes a cerca de 1% da carteira de ativos.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 44% desta notação, penalizado principalmente por questões relacionadas com ética empresarial no setor bancário e beneficiado pelos indicadores relativos aos direitos humanos e corrupção. A contribuir favoravelmente para a sustentabilidade social está também a obrigação governamental detida, que correspondem a cerca 1% dos ativos do Fundo.

Não foram detetadas quaisquer situações de *non-compliance* com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Os **indicadores de sustentabilidade** medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo.

Notação de Rating ESG: Risco Médio		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	29,7%	7,4%	10,4%	17,4%	4,1%	6,1%	10,9%	1,5%	2,6%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	21,7%	2,1%		14,5%	1,4%		8,8%	0,8%	
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	13,4%	0,9%		10,6%	0,6%		5,2%	0,3%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	11,3%	1,0%	44,3%	6,4%	0,6%	20,6%	3,6%	0,3%	15,7%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	93,6%	9,0%		52,0%	4,5%		42,2%	3,5%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	22,2%	2,2%		14,7%	1,2%		8,1%	0,6%	
	Ética Empresarial	93,6%	18,4%		52,0%	6,8%		42,2%	5,6%	
	Corrupção	11,5%	0,8%		3,7%	0,3%		0,9%	0,1%	
	Relação com a comunidade	14,7%	1,9%		10,6%	1,5%		5,2%	0,6%	
	Privacidade e Segurança de Dados	58,9%	10,2%		31,5%	5,4%		28,8%	4,8%	
	Acesso a Serviços Básicos	6,8%	0,8%		1,8%	0,1%		1,8%	0,1%	
Corporate Governance	Corporate Governance	95,5%	28,7%	28,7%	53,9%	14,2%	14,2%	44,1%	11,4%	11,4%
Outros	Outros	53,6%	16,6%	16,6%	27,7%	4,5%	4,5%	26,1%	3,5%	3,5%
TOTAL		-	100,0%	100,0%	-	45,4%	45,4%	-	33,2%	33,2%
% Ativos do Fundo		*100%*			51%			38%		

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa um maior risco ESG inerente ao emitente e/ou uma maior exposição do Fundo ao mesmo.

A notação de rating ESG de "**Risco Médio**" resulta em 45% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representam cerca de 51% da carteira de ativos (ver gráfico de alocação de ativos abaixo). Destes cerca de 38% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 33% da notação de "**Risco Médio**" atribuída. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

… e em relação a períodos anteriores?

Sendo a primeira análise efetuada, não é possível realizar comparações face a períodos anteriores.

Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?

Ver resposta ao ponto anterior relativa à questão sobre o desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

Os **principais impactos negativos** devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?

Apenas são considerados como sustentáveis emitentes com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade quer ambiental como social, não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, os investimentos considerados como sustentáveis cumprem diretrizes e princípios globais de sustentabilidade, nomeadamente ao nível dos direitos humanos, práticas laborais, proteção do ambiente e combate à corrupção.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Estão incorporados na análise dos indicadores de sustentabilidade, dos quais resulta a notação de rating ESG, diversos indicadores de impactos negativos, relativamente a cada setor em que as empresas emitentes se inserem e a fatores intrínsecos ao próprio emitente. O modelo de atribuição de rating, na sua componente quantitativa, considera diversos indicadores de impactos negativos para identificação dos critérios ESG mais relevantes para cada indústria, tais como emissões de gases com efeitos de estufa categorias 1, 2 e 3, consumo de água, etc. A materialidade destes indicadores em cada setor de atividade é determinada com base em research, incluindo informação obtida através do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e do PRI (United Nations – Principles for Responsible Investment).

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.

De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

O Fundo tem em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, integrando na metodologia de rating diversos indicadores ambientais e sociais, conforme discriminado na questão relativa ao desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

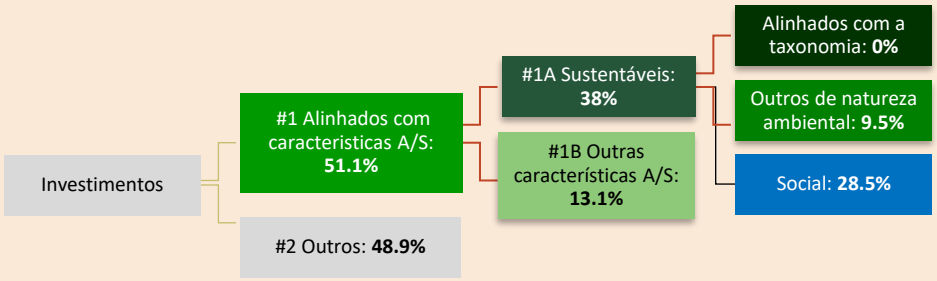
A lista inclui os investimentos que constituem **a maior parte dos investimentos** assegurados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 31/12/2022

Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos	País
DP/NB/EUR	Liquidez	2,46%	Portugal
DP/NB/EUR	Liquidez	2,46%	Portugal
DP/NB/EUR	Liquidez	2,46%	Portugal
EUR - Banco Comercial Português	Liquidez	2,10%	Portugal
Societe Generale Float 22/05/24	Financial	1,98%	França
Vattenfall AB Float 18/04/24	Utilities	1,97%	Suécia
Intesa Sanpaolo SPA Float 03/03/23	Financial	1,97%	Itália
DP/NB/EUR	Liquidez	1,97%	Portugal
Banco Santander SA Float 29/01/26	Financial	1,95%	Espanha
Barclays Plc Float 12/05/26	Financial	1,93%	Reino Unido
BNP Paribas Float 07/06/24	Financial	1,88%	França
Credit Suisse Group AG Float 16/01/26	Financial	1,71%	Suíça
Haitong Bank SA Float 08/02/25	Financial	1,71%	Portugal
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	Financial	1,71%	Reino Unido
Bank of America Corp Float 22/09/26	Financial	1,70%	Estados Unidos da América

Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

Qual foi a alocação dos ativos?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



#1 Alinhados com características A/S inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.
#2 Outros inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:
- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2023. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

Setor	Subsetor	% Ativo
Financial	Banks	39,05%
	Diversified Finan Serv	4,17%
	Real Estate	2,34%
	REITS	2,25%
	Insurance	0,61%
Consumer, Non-cyclical	Healthcare-Products	5,05%
	Pharmaceuticals	3,33%
	Agriculture	2,77%
	Beverages	1,54%
	Cosmetics/Personal Care	1,49%
	Commercial Services	1,48%
Utilities	Electric	3,58%
	Gas	2,47%
Energy	Oil&Gas	4,54%
Basic Materials	Iron/Steel	1,39%
	Banks	0,94%
	Chemicals	0,86%
Consumer, Cyclical	Auto Manufacturers	2,86%
	Leisure Time	0,19%
Industrial	Building Materials	1,08%
	Aerospace/Defense	0,98%
	Environmental Control	0,72%
Communications	Telecommunications	1,24%
Government	Sovereign	1,20%
Mortgage Securities	WL Collateral CMO	0,45%
Asset Backed Securities	Other ABS	0,25%
Liquidez	Depósito a Prazo	10,33%
	Depósito à Ordem	2,85%

Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE[1]?

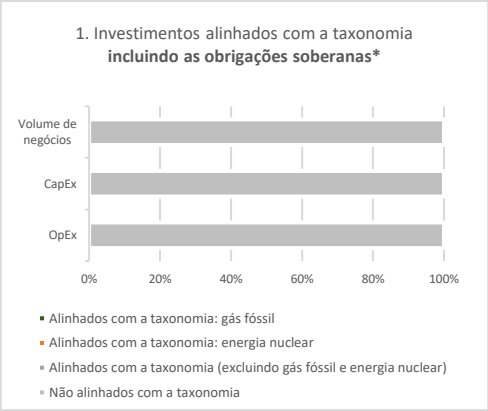
☐ Sim:

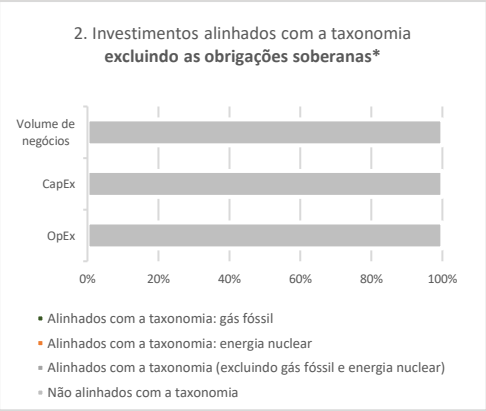
☐ Gás fóssil ☐ Energia nuclear

X Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:
- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital** (CapEx), demostrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais** (OpEx), refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.





**** Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.***

Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?

Dada a ausência de informação fornecida pelas empresas em que o Fundo investiu, devido ao desfasamento temporal entre a obrigatoriedade das empresas reportarem e a data de preparação deste relatório, não dispomos de dados suficientes que nos permitam concluir qual a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da UE e qual a percentagem de investimento em atividades de transição e capacitantes.

Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?

Conforme referido na questão anterior não existem dados que nos permitam fazer esta comparação.

[1] As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas ("mitigação das alterações climáticas") e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.

Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme referido nas questões anteriores não existem dados divulgados pelas entidades em que o Fundo investiu que nos permitam concluir qual a percentagem de investimentos alinhados ou não com a taxonomia.

Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 38% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 28.5% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.

Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria "Outros" incluem depósitos e títulos de dívida de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG.

Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos perante a necessidade de informação em matéria ESG ainda não disponível para uma parte muito significativa dos emitentes do universo de investimento em que o Fundo se enquadra.

Não incluídos nesta percentagem, por se tratar de extrapatrimoniais, estão os derivados de taxa de juro, utilizados para gestão da duração do fundo e, consequentemente, exposição ao risco de subida da taxa de juro.

Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

Relatório de Auditoria 2022

IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL

mazars

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Rendimento Semestral – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o "OIC") gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 203 803 499 euros e um total de capital do OIC de 203 525 170 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 18 426 385 euros), a Demonstração de resultados e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Rendimento Semestral – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outra informação

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela Outra informação. A outra informação compreende o modelo de divulgação periódica para os produtos financeiros referidos no artigo 11.º do Regulamento (UE) 2019/2088 e no artigo 6.º do Regulamento (UE) 2020/852, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado,

concluímos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar relativamente a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, na sua redação atual, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;

- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 27 de abril de 2023

Pedro Miguel Pires de Jesus

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)